

Currículo

A Raça Cia. de Dança de São Paulo com trinta anos de trabalho ininterrupto teve ao longo destes anos uma proposta de trabalho que consegue sensibilizar e despertar unanimidade do público e da crítica.

Uma Cia. Brasileira, não pelas suas propostas temáticas e sim porque seus corpos exalam Brasilidade. Sua fundadora, Roseli Rodrigues, soube imprimir na Cia. uma marca indelével, a vitalidade. Mas a dança da Raça não é de vitalidade apenas física; existe no corpo da Cia. Paulista o palpitar de uma vitalidade de inteligência emocional, uma Dança de fibra jovem, coração forte e pulmões aeróbicos, e é com esta vitalidade que a "Raça" traduz a Dança do Brasil de hoje, sob Direção Artística de Isabella Rodrigues e Direção Geral Renan Rodrigues (filhos de Roseli Rodrigues).

Merecedora de mais de oitenta prêmios por manter sempre trabalhos de grande qualidade poética, artística e técnica, coleciona em seu repertório coreografias de Roseli Rodrigues, LuisArrieta, IvoniceSatie e Henrique Rodovalho.

Realizou turnês pela Itália incluindo as cidades de Roma, Terni, Salerno, Tagliacosa, Crotone, Enna, Calabicheta, Piazza Armería e outras cidades da Sicília e Portugal no 39º Festival de Sintra.

Foi vencedor do **Prêmio Teatro de Dança** promovido pela Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, com o espetáculo **"Tango Sob Dois Olhares"** eleita através de voto popular como **Melhor Espetáculo do ano.**

Participou em 2012 do **Circuito Cultural Paulista** com a Coreografia **"Cartas Brasileiras"** e apresentou-se com o Espetáculo **"Novos Ventos"** na Funarte/SP, Teatro Polytheama em Jundiá e no Projeto "Mover-se" no Teatro Gazeta.

No ano de 2013 apresentou com o renomado **"Caminho da Seda"** cumprindo temporada na Galeria Olido/SP, Virada Cultural, Clube Paineiras do Morumbi em São Paulo, no 7º Litoral em Cena na cidade de Caraguatatuba, e abertura do Festival "O Boticário na Dança".



Coreografia "Ágape"



Sinopse:

“Ágape” apresenta fragmentos das mais renomadas coreografias do extenso repertório da Raça Cia de Dança, todas de autoria de sua fundadora Roseli Rodrigues, retratando a transformação na movimentação e no estilo da Cia. O espetáculo presenteia o público com toda poesia, beleza estética e plasticidade de movimentos de cada obra, proporcionando que novas gerações tenham oportunidade de conhecer trabalhos consagrados dentro da Dança

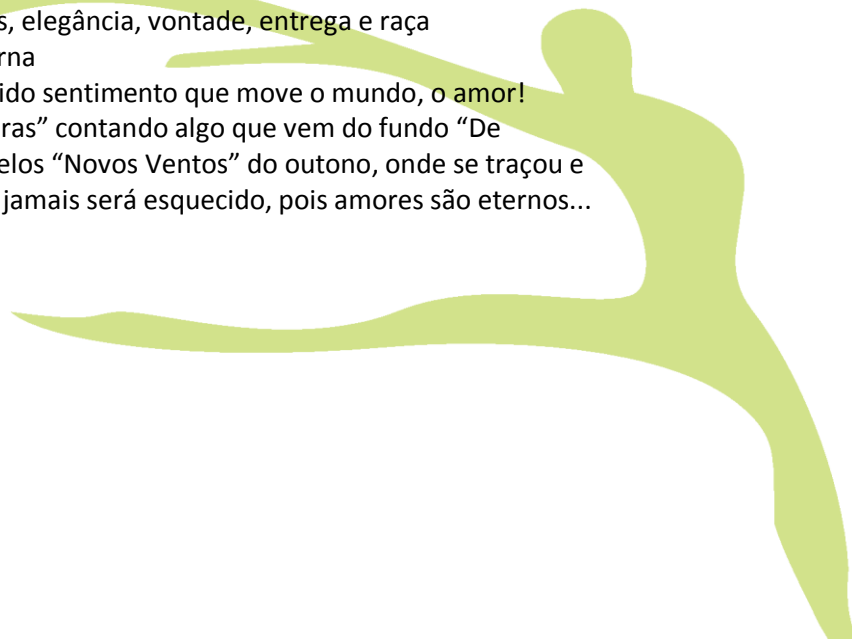
Release

A mais pura vibração de um ser...ou melhor, a transição, a mudança, união, a história e vida, mas acima de tudo o respeito e envolvimento **inesgotável** de gerações

Feito de conquistas, suor, de pele, arrepios, elegância, vontade, entrega e raça
Corpos em verdadeira troca, que não retorna

A percepção do incondicional, o mais límpido sentimento que move o mundo, o amor!

Claro que sempre teremos “Cartas Brasileiras” contando algo que vem do fundo “De Minh’alma”, tão sutil e flutuante trazido pelos “Novos Ventos” do outono, onde se traçou e dançou um “Tango sob dois Olhares”, que jamais será esquecido, pois amores são eternos...
Nacional.



“Caminho da Seda”



Release:

Ponte que une o oriente ao ocidente que além de servir como rota comercial de tecidos, sementes e materiais preciosos, também deu origem à transmissão de conhecimentos, idéias e culturas, sendo palco de inúmeras histórias, batalhas e romances.

Ponte para realidade...caminho de miragens.

Sinopse:

O espetáculo “Caminho da Seda” foi criado em 2001, pela fundadora e idealizadora do Grupo Raça, Roseli Rodrigues. O foco principal do espetáculo é retratar, por meio da arte e da dança, o comércio e a rota da Seda. Os quadros foram minuciosamente preparados e desenvolvidos para retratar a confecção da seda. A coreografia evidencia a submissão da mulher da época e amplia a visão para um mundo igualitário entre os sexos. As caravanas da Seda entre Oriente e Ocidente, o deserto com os antigos povos do Saara Africano e a forma de transporte rústico com animais até a descoberta do caminho marítimo pela Índia.

O grande desafio do espetáculo “Caminho da Seda” está na linguagem corporal revolucionária criada por Roseli Rodrigues, com a criação de um estilo próprio, diferenciado e de extremo cuidado com cada etapa da produção.

Tendo em vista que no espetáculo são usados mais de 400 metros de tecidos não como cenário e sim como elemento cenográfico, foram necessários muitos ensaios para desenvolver uma técnica para a utilização desse material em harmonia com os movimentos, o que permitiu que o espetáculo permanecesse com sua grandiosidade e modernidade após 12 anos de sua criação.